

Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: R/A-Ef 648/2011/AL02 20/07/2023

Ficha da Unidade Curricular: História de Arte Portuguesa da Época Contemporânea

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, T:45.0; OT:2.0;

Ano | Semestre: 3 | S2

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 9380105

Área Científica: História da Arte

Docente Responsável

Ana Rita de Sousa Gaspar Vieira

Professor Coordenador

Docente(s)

Ana Rita de Sousa Gaspar Vieira

Professor Coordenador

Objetivos de Aprendizagem

Dotar os alunos de conhecimentos teóricos que os tornem capazes de enquadrar a emergência dos movimentos artísticos contemporâneos em Portugal, caracterizá-los e identificar artistas e obras relevantes para a sua compreensão.

Entender a obra de arte como objeto artístico, estético e histórico.

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

Dotar os alunos de conhecimentos teóricos que os tornem capazes de enquadrar a emergência dos movimentos artísticos contemporâneos em Portugal, caracterizá-los e identificar artistas e obras relevantes para a sua compreensão. Identificar os principais movimentos, artistas e obras; Entender a obra de arte como objeto artístico, estético e histórico, inserido numa dinâmica cultural que é o resultado de um processo social e civilizacional, que tem de ser devidamente conservada e restaurada.

Conteúdos Programáticos

A prática artística portuguesa nos séculos XX e XXI:
A diversidades de linguagens e medias na arte contemporânea nacional.
A transformação da relação da arte com o público. As performances, as ações, as instalações e os ambientes.
As exposições coletivas; os encontros internacionais; os grupos e as bienais;
O conceptualismo e pós-conceptualismo em Portugal.
A atual relação entre arte e teoria.

Conteúdos Programáticos (detalhado)

A prática artística portuguesa nos séculos XX e XXI:
A diversidades de linguagens e medias na arte contemporânea nacional: a pintura, a escultura, o desenho e a instalação;
As vanguardas: o livro como obra e veículo de divulgação;
Referências e interferências europeias e americanas: a internacionalização da arte e a influência do exterior nela sentida, concretamente na obra de artistas portugueses que viveram em Paris, Londres, etc;
A transformação da relação da arte com o público. A Alternativa Zero. As performances, as ações, as instalações e os ambientes;
As exposições coletivas; os encontros internacionais; as feiras de arte; os grupos e as bienais - as ações do Círculos de Artes Plásticas de Coimbra e da Fundação Calouste Gulbenkian;
O conceptualismo e o pós-conceptualismo em Portugal.
A relação arte e teoria na contemporaneidade: a investigação teórica e a prática artística no campo da arte contemporânea. A voz dos artistas em diálogo com a materialidade das suas obras.

Metodologias de avaliação

1. Entrega digital de dois trabalhos teóricos, cuja temática será previamente aprovada pela docente, cada um deles contribuindo com 40% da classificação final;
2. Avaliação continua e participação nas aulas (20%);
3. A avaliação por exame também será realizada com a entrega dos dois trabalhos com temas e assuntos a aprovar pela docente (40% cada) e nela será considerada a avaliação contínua relativa à participação nas aulas (20%);
4. Estão dispensados/as de Exame os/as estudantes que em frequência obtenham nota igual ou superior a 10 valores.

Software utilizado em aula

N.A.

Estágio

N.A.

Bibliografia recomendada

- Dias, P. e Markl, D. (1986). *História da Arte em Portugal*. (Vol. 15).. Alfa.. Lisboa
- Mário Gonçalves , R. (1998). *A arte portuguesa do século XX* . (Vol. 1).. Temas & Debates.. Lisboa
- Santos, D. (2018). *A palavra imperfeita. Escritos sobre artistas contemporâneos...* Sistema Solar. CRL (Documenta). Lisboa
- Vieira Jurgens, S. (2016). *Instalações Provisórias - Independência, autonomia, alternativa e informalidade. Artistas e exposições em Portugal no século XX* . (Vol. 1).. Documenta. Lisboa.

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Sendo um dos principais objetivos da UC a identificação e a caracterização dos movimentos artísticos desenvolvidos em Portugal na Contemporaneidade, propõe-se a compreensão dos mesmos e a apreensão das suas características a partir da observação e análise comentada de obras de arte de autores representativos de cada movimento. Acredita-se que, só a partir da observação e análise dos objetos artísticos é possível desenvolver nos alunos a capacidade de leitura das obras de arte enquanto objetos estéticos, históricos e artísticos, desenvolvendo simultaneamente uma consciência cultural e cívica identitária.

Metodologias de ensino

As aulas são teóricas expositivas baseadas na análise crítica de obras de arte para a apreensão das características determinantes dos movimentos artísticos. Promove-se o contato direto com as obras de arte através de visitas de estudo ou conferências

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Sendo esta U.C. de carácter teórico, o método de ensino mais adequado aos objetivos propostos assenta em aulas expositivas (sempre com suporte de imagens, porque os conteúdos são essencialmente imagéticos) que decorrem com recurso à participação reflexiva dos alunos e no comentário crítico de casos de estudo a partir da análise aprofundada de imagens e leitura comentada de textos. Além desta metodologia usada em sala de aula, realizam-se também visitas de estudo, de extraordinária importância porque permitem um contacto mais direto com as obras de arte.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

N.A.

Programas Opcionais recomendados

N.A.

Observações

A presente U.C. responde aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável números: 4, 5, 8, 10, 11 e 16.

Docente responsável
